

**PSICANÁLISE E LITERATURA:  
O LEGADO DE MÁRIO DE ANDRADE  
EM "POEMAS DA NEGRA" E A QUESTÃO DA SEGREGAÇÃO  
NA CONTEMPORANEIDADE**

*Marilene Ferreira Cambeiro UVA*  
[marilenefcambeiro@gmail.com](mailto:marilenefcambeiro@gmail.com)

Mário de Andrade foi leitor de Freud. Em sua obra há muitas referências psicanalíticas, inclusive em *Macunaíma* (ANDRADE, 1928) onde explícita a referência ao objeto perdido. Em "Poemas da Negra", série de poemas escritos em 1929 (ANDRADE, 1976), há identificação, pela interpretação significativa, de um movimento dialético do desejo (LACAN, 2003) na relação que o eu lírico estabelece com o outro, a Negra. Neste estudo, esse movimento é interpretado à luz da teoria freudiana e da topologia lacaniana (LACAN, 1985), resgatando, no contraponto com a estética clássica, a transição realizada por Baudelaire (1985), com a dessacralização dos modelos de perfeição e beleza da tradição artístico-literária. A presente leitura dialoga intertextualmente (JAKOBSON, 2011) com a arte do desenho realizada por Di Cavalcanti sobre os poemas do escritor Mário de Andrade: um legado para a pesquisa sobre a questão do desejo e do gozo do sujeito, articulando vida e obra do poeta, contribuindo, assim, para a questão da diversidade étnica e cultural na contemporaneidade (CAMBEIRO, 2000).